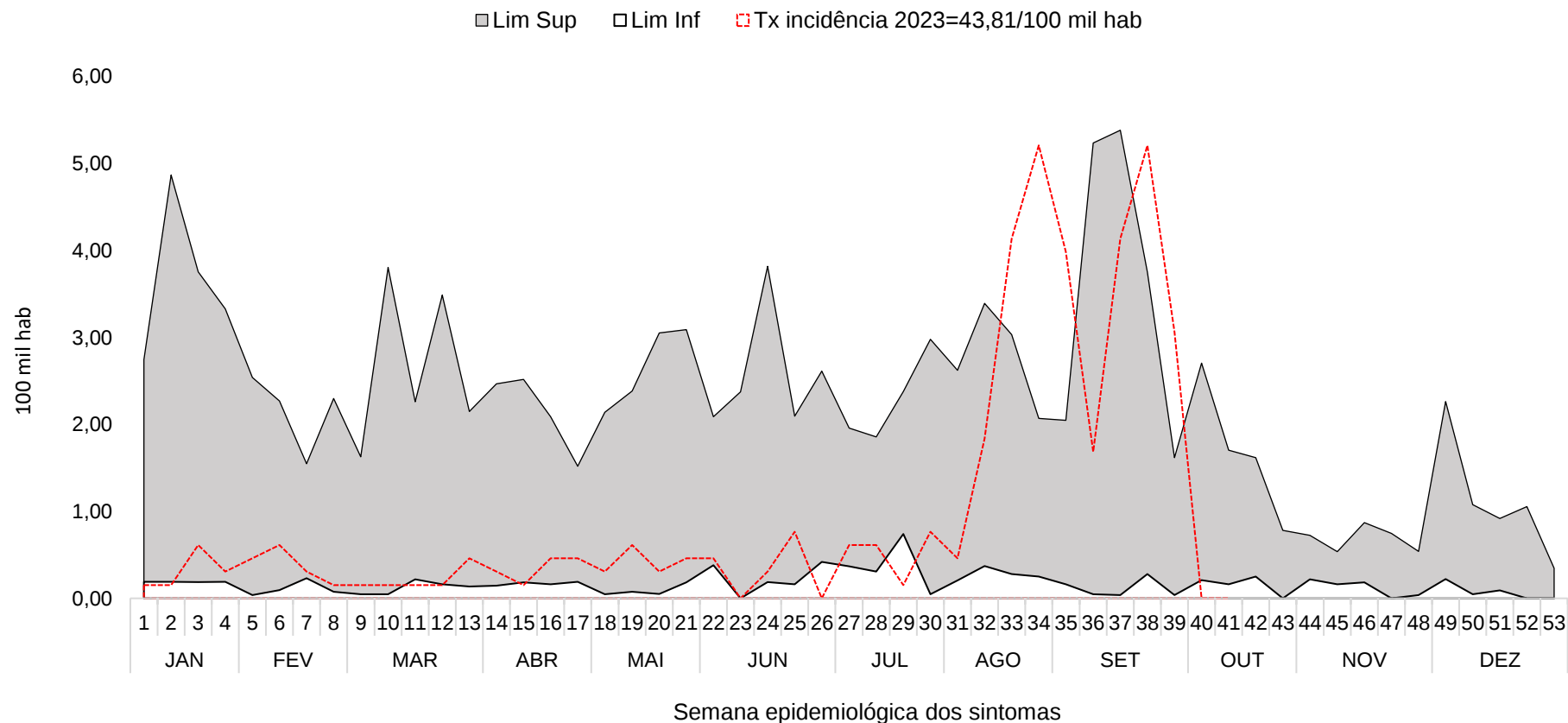


BOLETIM DE MONITORAMENTO 11/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 42

DATA: 19/10/2023

Figura 1- DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE, RORAIMA, SE42/2023



Fonte: SINAN_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SEAU-RR. Acesso em 20/10/2023 (dados sujeitos a alterações).

O número de casos prováveis de dengue, entre a SE01/23 a SE41/23, totalizam 266 casos. Observamos que a partir da SE32/23 até as SE34/23 houve um crescimento, por 3 semanas consecutivas, na Taxa de incidência de casos prováveis de dengue. Na SE35/23, observa-se uma queda brusca, seguido pelo aumento de casos nas SE37/23 e SE39/23, sugerindo a interferência de fatores operacionais dos serviços de saúde.

DEVIDO PROBLEMAS NO BANCO NACIONAL NÃO FOI POSSÍVEL ATUALIZAR O DIAGRAMA DE CONTROLE

BOLETIM DE MONITORAMENTO 11/2023
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 42
DATA: 19/10/2023
Figura 2 – RESULTADO DO LEVANTAMENTO RÁPIDO DE INDICES PARA Aedes Aegypti (LIRAA), REALIZADO PELOS MUNICÍPIOS DE RORAIMA, NO ANO DE 2023

MUNICÍPIO	1º LIRAA Estadual	2º LIRAA Estadual	3º LIRAA Estadual	4º LIRAA Estadual	5º LIRAA Estadual
	1º LIRAA Nacional	2º LIRAA Nacional	3º LIRAA Nacional	4º LIRAA Nacional	5º LIRAA Nacional
	13 A 27/02/2023	8 A 12/05/2023	17 A 21/07/2023	25 A 29/09/2023	4 A 8/12/2023
ALTO ALEGRE	3,0%	6,3%	8,2%	3,4%	
AMAJARI	2,6%	1,7%	8,2%	0,4%	
BOA VISTA	2,1%	4,9%	6,3%	1,3%	
BONFIM	1,3%	4,2%	7,4%	2,1%	
CANTÁ	6,6%	5,3%	8,0%	6,2%	
CARACARAÍ	3,3%	8,8%	8,8%	4,4%	
CAROEBE	3,8%	6,9%	4,2%	0,8%	
IRACEMA	2,9%	2,1%	2,5%	2,1%	
MUCAJAÍ	5,6%	12,0%	10,0%	3,2%	
NORMANDIA	Não realizou	1,8%	2,5%	Não realizou	
PACARAIMA	0,8%	3,0%	0,8%	1,7%	
RORAINÓPOLIS	Não realizou	7,3%	7,1%	3,3%	
S J BALIZA	9,4%	6,7%	5,7%	0,9%	
SÃO LUIZ	8,9%	3,5%	4,4%	1,8%	
UIRAMUTÃ	1,4%	1,3%	1,6%	0,9%	
RORAIMA	4,0%	5,1%	6,6%	2,3%	

Fonte: LIRA/LIA módulo do estado. Acesso em 16/10/2023.

	< 1% baixo risco		LIRAA obrigatório. Vinculado ao
	≥ 1 ≤ 3,9% médio risco		recebimento de incentivos do PQA-VS
	≥ 4% alto risco		

Observamos uma grande diferença entre o resultado do 2º LIRAA/LIA nacional (17 a 21/07/23) e o resultado do 3º LIRAA/LIA nacional (25 a 29/09/23), que apresenta uma redução no risco historicamente esperada devido as condições ambientais e climáticas da região.

O Levantamento Entomológico, é um indicador operacional que reflete a capacidade da vigilância municipal em realizar o monitoramento da infestação pelo *Aedes aegypti* em um determinado período, através das metodologias LIRA/LIA. É um indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS, que está vinculado ao recebimento de recursos financeiros quando do seu cumprimento conforme determinado pelo Ministério da Saúde.

O município só receberá pontuação para este indicador, na avaliação final do PQA-VS, se realizar os 4 Levantamentos entomológicos nas datas predefinidas em pactuação tripartite.

Para o estado de Roraima, conforme a figura 2, a data de realização está apresentada como “LIRAA Nacional”, e apenas o município de Normandia não receberá pontuação no PQA-VS na avaliação final, pois não realizou o LIRAA do período de 25 a 29 de setembro de 2023.

O resultado do 3º LIRAA Nacional aponta 4 municípios considerados como baixo risco para ocorrência de epidemias por arboviroses, 8 municípios como médio risco e 2 com alto risco.

BOLETIM DE MONITORAMENTO 11/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 42

DATA: 19/10/2023

Figura 3 – DEPÓSITOS PREDOMINANTES IDENTIFICADOS NO LEVANTAMENTO RÁPIDO DE INDICES PARA *Aedes Aegypti* (LIRAA), REALIZADO PELOS MUNICÍPIOS DE RORAIMA, NO PERÍODO DE 25 A 29 DE SETEMBRO DE 2023

MUNICÍPIO	DEPÓSITO PREDOMINANTE	%
ALTO ALEGRE	A2 - Depósito ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	77,8
AMAJARI	D2-Depósito passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	100
BONFIM	B- Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	40
	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	20
BOA VISTA	B- Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	47
	A2 -Depósitos ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	22
CANTÁ	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	20
	D1-Depósitos passíveis de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	13
CARACARAI	D1-Depósitos passíveis de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	47
	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	31,6
CAROEBE	D1-Depósitos passíveis de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	100
IRACEMA	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	40
	A2 -Depósitos ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	20
MUCAJÁ	B- Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	37,5
	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	37,5
PACARAIMA	A2 -Depósitos ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	33,3
	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	33,3
SÃO JOÃO DA BALIZA	D1-Depósitos passíveis de remoção (pneus e outros materiais rodantes)	50
	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	50
SÃO LUIZ	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	75
	A2 -Depósitos ao nível do solo para armazenamento de água (tonel, tambor, caixa d água etc)	25
UIRAMUTÃ	B- Pequenos depósitos móveis- (vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo)	50
	D2-Depósitos passíveis de remoção (lixo, recipientes plásticos etc)	25

Conforme o resultado do LIRAA/LIA, observamos que o tipo de depósito presente em todos os municípios é o D2 (depósitos passíveis de remoção como lixo, recipientes plásticos etc.), e o depósito do tipo A2 (depósitos ao nível do solo para armazenamento de água como tonel, tambor, caixa d água etc.), o que deve gerar medidas direcionadas para educação da população com foco na remoção dos depósitos, na importância do armazenamento adequado do lixo doméstico e, principalmente no período da estiagem, o adequado armazenamento de água para consumo humano. Esse trabalho deve ser realizado durante as visitas domiciliares pelos ACE, nas atividades de rotina.

O resultado do LIRAA/LIA não deve ser utilizado de forma isolada para medir o risco de epidemias por arboviroses. O NCFAD orienta aos gestores municipais considerar “os fatores relacionados à ocorrência de emergências em saúde pública por arboviroses de ciclo urbano”.

Fonte: LIRA/LIA módulo do estado. Acesso em 16/10/2023.

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

BOLETIM DE MONITORAMENTO 11/2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 42

DATA: 19/10/2023

FATORES RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA POR ARBOVIROSES DE CICLO URBANO, UTILIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, CONSIDERADOS NA AVALIAÇÃO DO NCFAD – RORAIMA.

VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	No estado de Roraima houve um crescimento da população de rua e da população em condições de alta vulnerabilidade social. Mudanças climáticas, com previsão de longos períodos de estiagem. Crescimento do agronegócio nos municípios do estado.
INFESTAÇÃO PELO <i>Aedes Aegypti</i>	A região é considerada endêmica, portanto a presença do vetor é constante no território, facilitando o processo de transmissão quando da presença de indivíduo infectado.
CIRCULAÇÃO SIMULTÂNEA DOS 4 SOROTIPOS DE DENV, CHIKV E ZIKV	Atualmente em Roraima há a comprovação da circulação de três sorotipos do DENV (DENV1, DENV2 e DENV3), com a confirmação de um novo genotipo do DENV3. Há a confirmação do CHIKV. Portanto há um grande risco de epidemia por arbovirose devido a suscetibilidade da população residente.
CAPACIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	Apesar da cobertura da ESF ser maior que 90% em todos os municípios do estado, há uma baixa resolutividade na oferta de serviços, o que pode ocasionar sobrecarga nos hospitais de referência, devido o aumento de casos das arboviroses.

Em Boa Vista, segundo dados do relatório do projeto Orinoco da organização Cáritas do Brasil, "População em Situação de Rua e População Migrante no município de Boa Vista/RR: um diagnóstico para a formulação e implementação de políticas públicas", cerca de 5.800 migrantes venezuelanos vivem em situação de rua (Disponível em: [Mais de 5,8 mil venezuelanos vivem em situação de rua em Boa Vista, aponta relatório da Cáritas | Roraima | G1 \(globo.com\)](#). Acesso em 13 de outubro de 2023.)

Segundo o mapeamento da produção agropecuária do ano de 2022, realizado pelo governo do estado de Roraima, houve um crescimento de 34,95% de hectares produzindo grãos em relação ao ano de 2021, sendo os municípios de Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Iracema e Mucajá como os principais produtores de grãos, concentrando grandes propriedades e o agronegócio empresarial. (Disponível em: [AGRO EM EXPANSÃO | Governo conclui mapeamento da produção agropecuária 2022 \(portal.rr.gov.br\)](#)). Acesso em 13 de outubro de 2023.

No município de Boa Vista é onde estão localizados as unidades de referência para casos graves, que são o Hospital Geral de Roraima (atende toda população acima de 14 anos) e é de gestão estadual; o Hospital da criança Santo Antônio que é de gestão municipal e, que, é responsável por atender crianças de 28 dias a 13 anos de todo o estado; o Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth, gestão estadual, única maternidade pública do estado e que possui a única UTI para criança de 0 a 28 dias de vida. Também está localizado na capital o Pronto Atendimento Cosme e Silva, que recebe todos os casos do grupo B e C. O município de Boa Vista dispõe de 135 equipes de saúde da Família com 79,61% de cobertura de atenção Primária à saúde. Não dispõe de laboratório nas UBS, conta somente com laboratórios conveniados, sem pontos de coletas descentralizados, para realização de exames inespecíficos para o manejo dos casos. Possui um laboratório de referência para o diagnóstico específico das arboviroses, mas que também não dispõe de pontos de coleta descentralizados.

Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde/ agosto 2023			
Município	Quantidade de eSF financiada pelo MS	População residente	Percentual de Cobertura APS
Boa Vista	135	436.591	79,61

Fonte: Relatórios Públicos - histórico de cobertura da APS - acesso em 12/10/2023